



71046 - AVALIAÇÃO DE CARDIOTOXICIDADE NA RADIOTERAPIA HIPOFRACIONADA EM NEOPLASIA DE MAMA

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: As neoplasias e as doenças cardiovasculares são as duas principais causas de morte no mundo. Os avanços da terapêutica oncológica, vêm mostrando uma melhora da sobrevida e da qualidade de vida nos pacientes. As novas técnicas de radioterapia (RT), como o hipofracionamento, aumentaram a taxa de sobrevivência dos pacientes em tratamento oncológico. Por outro lado, também deixaram as pacientes mais expostas aos fatores de risco cardiovasculares, assim como na população em geral, e também, aos efeitos da cardiotoxicidade de alguns quimioterápicos e da RT. **OBJETIVO:** Avaliar a cardiotoxicidade aguda relacionada à radioterapia hipofracionada (RTH) adjuvante em mulheres com neoplasia de mama esquerda comparado com RTH em neoplasia de mama direita, através da dosagem sérica de troponina ultrasensível (TNT-US e BNP (*Brain Natriuretic Peptide*)). **MÉTODOS:** Pretende-se realizar um estudo longitudinal prospectivo casocontrole. Esta pesquisa será composta por mulheres com diagnóstico de neoplasia de mama que se encaixem nos critérios de indicação de RTH adjuvante à cirurgia conservadora. Será utilizada uma amostra de conveniência, contando com 30 mulheres com neoplasia em mama direita e 30 mulheres com neoplasia de mama esquerda. O estudo será realizado no Centro de Oncologia Integrada (COI) do Hospital Ana Nery, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS. O período do estudo será o tempo de tratamento indicado a cada paciente, que no caso da RTH é de três semanas, com início após aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se realizar uma análise comparativa entre RTH de mama direita e mama esquerda quanto à presença de dano miocárdico, através da coleta sérica de TNT-US e BNP antes da primeira sessão de RTH e no dia da última sessão. Teoricamente, a RTH de mama esquerda apresenta maior risco de cardiotoxicidade, porém, atualmente, há um maior controle da dose de radiação, do tempo de tratamento necessário e formas de proteção de área cardíaca que são efetivas para que o miocárdio receba dose mínima de irradiação. No entanto, os resultados das análises poderão ser comprometidos, primeiro por depender das pacientes o comparecimento nas consultas e coletas de exames laboratoriais. Também, alguns dados de prontuário podem estar indevidamente preenchidos. As pacientes serão submetidas à realização de exames laboratoriais para coleta de TNT-US e BNP, os quais não costumam fazer parte da rotina. Os riscos da coleta desses exames são semelhantes aos já realizados pela paciente durante seu tratamento oncológico. Esta pesquisa será útil para identificar as pacientes com alterações clínicas e laboratoriais (TNT-US e BNP) de cardiotoxicidade. Pretende-se, com o resultado do estudo, mostrar aos profissionais de saúde e as pacientes a necessidade do acompanhamento pré e pós tratamento neoplásico e os possíveis efeitos cardiotóxicos, também, reafirmar a importante evolução do tratamento oncológico radioterápico.

Palavras-chave: Cardiotoxicidade; radioterapia; hipofracionada; neoplasia de mama.

Autor - Roberta Finkler Dupont

Orientador - Lia Gonçalves Possuelo

Coorientador - Andréia Rosane de Moura Valim